

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO DE ESCALA 1:25.000 NA REGIÃO DE BARRA DO ITARIRI, MUNICÍPIO DE CONDE, BAHIA

Assumpção, H.C.P.¹; Neres, E.S.¹; Santana, J.S.¹; Santos, R.R.¹; Amaral, D.N.¹

¹Universidade Federal da Bahia

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa é produzir um mapa geomorfológico da região da Barra de Itariri, em escala 1:25.000, delimitando as unidades geomorfológicas, levando em consideração a geologia, rede de drenagem, a declividade das vertentes e o grau de dissecação. A área de estudo localiza-se no Litoral Norte da Bahia (11°48'46"S, 37°36'46"W-42°00W). Insere-se, portanto, no Domínio dos depósitos sedimentares. A região do Litoral Norte apresenta uma morfologia ligada a sua gênese de deposição sedimentar, relacionada com as diversas oscilações do nível do mar que aconteceram desde o neógeno até o quaternário, onde é evidente a grande força modeladora dos ventos, dos rios, da chuva e do mar, configurando uma região que apresenta heterogeneidade no seu relevo. A realização deste trabalho se deu em três etapas distintas: (i) atividades pré-campo, em que foi feita uma análise fotointerpretativa da área de trabalho, e foram levantadas bibliografias sobre o tema do trabalho; (ii) Atividades em campo, com visitas a área de estudo ocorridas no período de 27 de fevereiro a 01 de março de 2016, com o intuito de caracterizar a Geologia, a Geomorfologia e a morfodinâmica; (iii) pós-campo, com o tratamento de dados coletados em campo e integração com as imagens SRTM que serviram de base para a compartimentação geomorfológica. A compartimentação geomorfológica foi realizada através de seis níveis de abordagem (táxons) associados à escala de análise: 1° Unidade morfoestruturais (macroestruturas) - identificação de áreas homogêneas quanto à textura; 2° Unidade morfoesculturais - compartimentos e sub-compartimentos do relevo posicionados em diferentes altitudes pertencentes a uma determinada morfoestrutura; 3° Modelado dos agrupamentos de formas (dissecação, acumulação); 4° Conjunto de formas semelhantes - tipologias de modelado como topos convexos, topos tabulares etc.; 5° Dimensões de formas - distância média entre interflúvios e grau de entalhamento dos canais; 6° Morfodinâmica - que foram vistas em campo e detalham a evolução das diferentes formas de relevo da região. As unidades geomorfológicas foram separadas em: (1) Unidade dos Tabuleiros Costeiros Dissecados, apresentando modelado de dissecação, sendo muito comum a presença de sulcos, voçorocas, alvéolos de cabeceira e áreas sujeitas a erosão forte devido ao fluxo concentrado que ocorre nas vertentes desse relevo; (2) Morros e Colinas, que por sua vez foi subdividido em modelado dissecado e muito dissecado, de acordo com o entalhamento dos canais, também foram observados diversos indicadores de erosão como ravinas e voçorocas; (3) Planícies Flúvio-aluvionar, apresenta modelado de acumulação e está sujeita a influência dos alagamentos e inundações periódicas com presença locais de assoreamento; (4) Terraços Marinheiros, localizados próximos a costa, apresentando modelado de acumulação onde predomina a infiltração de água pluvial devido ao substrato bastante poroso; (5) Dunas, apresenta modelado de acumulação, causado principalmente pela ação eólica; (6) Planície de Praia, estende-se paralelamente a linha de costa, cujo modelado é de acumulação, com importantes depósitos de cordões litorâneos, que denotam a variação do nível de maré da região, estando sujeitos a dinâmica marinha e a deriva litorânea que prevalece no sentido NE-SW.

PALAVRAS-CHAVE: GEOMORFOLOGIA, MAPEAMENTO, SRTM